

## DESTAQUES DE BRASÍLIA

- Pesquisa PoderData: Lula tem 48% dos **votos válidos**; Bolsonaro, 38%
- Pesquisa Quaest: Lula tem 46%; e Bolsonaro, 33%
- Aprovação do governo ficou estável nos 3 meses antes das eleições
- Paulo Guedes começa a figurar em propagandas de Bolsonaro às vésperas da eleição
- Relatório produzido por Instituto contratado pelo PL aponta a existência de supostas 24 "falhas" na atuação do TSE
- Resolução do Senado dos EUA condiciona relações com o Brasil a respeito ao resultado das urnas

### Pesquisa PoderData: Lula tem 48% dos votos válidos; Bolsonaro, 38%

Pesquisa PoderData para as eleições presidenciais de 2022, divulgada nesta quarta-feira (28), traz o **ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 48% das intenções de votos válidos, seguido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), com 38%.**

A projeção de votos válidos não considera os votos brancos e nulos. Se um candidato receber 50% + 1 dos votos válidos, ele vence no primeiro turno, que está marcado para 2 de outubro.

**Em relação à pesquisa anterior, publicada há uma semana, Lula oscilou dois pontos para cima e Bolsonaro, um ponto para baixo.**

O levantamento foi realizado de 25 a 27 de setembro. Foram 4.500 entrevistas, o que puxou a margem de erro para 1,5 ponto percentual, para mais ou para menos, considerando-se um intervalo de confiança de 95%. ([Poder360](#))

### Pesquisa Quaest: Lula tem 46%; e Bolsonaro, 33%

Pesquisa Genial/Quaest para as eleições presidenciais de 2022, divulgada nesta quarta-feira (28), traz o **ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à frente, com 46% das intenções de voto no primeiro turno, seguido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), com 33%.**

Em relação ao levantamento anterior, divulgado há uma semana, **Lula oscilou dois pontos para cima; e Bolsonaro, um ponto para baixo**, ambos dentro da margem de erro. Os demais candidatos ficaram estáveis. ([CNN](#))

## Aprovação do governo ficou praticamente estável nos 3 meses antes das eleições

Pesquisa PoderData realizada de 25 a 27 de setembro indica que **o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) é aprovado por 39% dos eleitores e rejeitado por 55%**. O levantamento realizou 4.500 entrevistas e tem margem de erro de 1,5 ponto percentual, para cima ou para baixo. Os números indicam estabilidade na avaliação do governo ao longo dos 3 meses antecedentes das eleições – julho, agosto e setembro. Na comparação com a semana anterior, a aprovação variou 2 pontos percentuais para baixo e a reprovação oscilou 2 para cima. A diferença de 16 pontos percentuais entre a desaprovação e a aprovação do governo subiu depois de uma sequência de queda desde o fim de agosto. Há 7 dias, estava em 12 p.p. ([Poder360](#))

## Paulo Guedes começa a figurar em propagandas de Bolsonaro às vésperas da eleição

Após o petista ganhar terreno ao reunir grandes nomes do PIB na noite de terça-feira, em São Paulo, Jair Bolsonaro escalou o ministro da Economia, Paulo Guedes, para a linha de frente do processo eleitoral. **O “Posto Ipiranga” gravou para a propaganda eleitoral do presidente na TV, intensificou encontros com empresários e entrevistas sobre a atuação do governo.** Integrantes do governo viram a presença de nomes alinhados ao presidente no jantar com Lula como um sinal de “desembarque”.

Nas declarações gravadas nos últimos dias para a propaganda eleitoral, Guedes defende a atuação do governo na economia, ressalta o socorro aos mais vulneráveis durante a pandemia com o auxílio emergencial e diz que o Brasil se saiu melhor da crise que outros países.

**Em outra frente, na terça-feira, o ministro participou por mais de quatro horas do podcast Flow.** ([O Globo](#))

## Relatório produzido por Instituto contratado pelo PL aponta a existência de supostas 24 "falhas" na atuação do TSE

**Um relatório produzido pelo Instituto Voto Legal, contratado pelo PL, partido de Bolsonaro, aponta a existência de supostas 24 "falhas" na atuação do tribunal e diz haver um alegado "quadro de atraso" em relação a medidas de segurança, o que geraria "vulnerabilidades relevantes" nas urnas.**

Em nota, o TSE diz que as conclusões da "auditoria" contratada pelo PL, "são falsas e mentirosas, sem nenhum respaldo na realidade, reunindo informações fraudulentas e atentatórias ao Estado Democrático de Direito e ao Poder Judiciário".

A Corte afirma ser uma "clara tentativa de embaraçar e tumultuar o curso natural do processo eleitoral" e diz que diversos dos **"elementos fraudulentos" constantes no documento já são investigados no inquérito das "fake news", do qual Moraes é relator.**

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, vai investigar o PL e seus dirigentes por ter divulgado o documento. ([Valor](#))

### **Resolução do Senado dos EUA condiciona relações com o Brasil a respeito ao resultado das urnas**

O **Senado dos Estados Unidos** aprovou, por **unanimidade**, nesta quarta-feira (28), uma resolução que **condiciona o prosseguimento das relações daquele país com o Brasil ao respeito, por parte do governo brasileiro, ao resultado das urnas e à democracia.**

O texto aprovado nesta quarta em Washington foi proposto pelos senadores americanos Tim Kaine, presidente do Subcomitê de Relações Exteriores para o Hemisfério Ocidental, e Bernie Sanders e teve endosso até mesmo de parlamentares do Partido Republicano.

**Os senadores citam no texto dados sobre a explosão de casos de violência política no Brasil e sobre os ataques desferidos por personalidades políticas ao sistema eleitoral.** O documento pede que o governo dos Estados Unidos "reconheça imediatamente" o resultado da eleição no Brasil, assim que ele for proferido. ([Valor](#))

**Lorena Laudares** | Mestre em Ciência Política

(21) 98115-6831 - [lorena.laudares@orama.com.br](mailto:lorena.laudares@orama.com.br)

---

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.